

Ministério da Saúde confirma unidade móvel de exames de tomografias em Mauá

NO FIM DO MÊS

Carreta do governo federal vai estar em Mauá para resolver fila de tomografias

O veículo, que integra o programa Agora Tem Especialistas, do Ministério da Saúde, realizará exames de imagem para diagnosticar tumores, fraturas, acidente vascular cerebral, entre outros. Meta é reduzir o tempo de espera por atendimentos no Sistema Único de Saúde. *Setecidades 1*

Ministério da Saúde confirma unidade móvel de exames de tomografias em Mauá

Carreta do Agora Tem Especialistas visa desafogar filas; órgão vê região como uma das prioridades

GABRIEL ROSALIN
gabrielrosalin@dgaabc.com.br

Após São Caetano receber uma carreta especializada na Saúde da Mulher, o Ministério da Saúde, por meio do programa Agora Tem Especialistas, garantiu que uma unidade móvel está prevista para chegar a Mauá. A informação foi confirmada ontem pelo diretor do DEEQA (Departamento de Estratégias para a Expansão e a Qualificação da Atenção Especializada), Rodrigo Oliveira.

No município mauense, o veículo tem o intuito de realizar tomografias, ou seja, exames de imagem utilizando raios-x. Deste modo, pode diagnosticar tumores, fraturas, AVC (Acidente Vascular Cerebral) e outras doenças. Segundo Oliveira, no planejamento está previsto para depois do dia 30 de janeiro.

Criado em maio de 2025, o

programa Agora Tem Especialistas tem como principal objetivo reduzir o tempo de espera por atendimentos no SUS (Sistema Único de Saúde). Além das carretas, a iniciativa promove mutirões, fortalecimento da tele saúde, cirurgias e tratamentos.

"A estratégia das carretas é para levar a população mais perto do atendimento especializado. A principal contribuição é oferecer qualidade, um diagnóstico rápido, reduzindo tanto o deslocamento quanto o tempo de espera. A carreta de imagem, que oferece tomografias, está chegando em Mauá depois do dia 30", afirma Oliveira. No total, o Ministério possui 41 carretas e pretende expandir para 150 até o fim do ano.

Ainda segundo o gestor, o serviço pode ser demandado pelas próprias prefeituras. "Temos um intenso diálogo com o Estado de São Paulo e com os municípios para conseguir montar o cronograma e, até o final do ano, atender todas as regiões. O Grande ABC é uma área importante para o Brasil, com uma grande concentração populacional e tam-

bém com uma oferta especializada importante. O Ministério da Saúde observa (as sete cidades) com muita prioridade", afirmou o diretor.

Além da carreta de saúde da mulher e tomografia, o programa disponibiliza uma unidade de oftalmologia.

Para o diretor do DEEQA, as filas do SUS eram um problema acumulado de décadas. Segundo ele, durante a pandemia da Covid-19, a rede pública ficou concentrada para atender as vítimas e todos os atendimentos eletivos foram interrompidos, o que aumentou ainda mais o tempo de espera para o serviço especializado.

Também existe o fator demográfico. "O Brasil conseguiu um aumento da expectativa de vida, então o brasileiro está vivendo mais. E, obviamente, ao envelhecer aumenta o número de doenças cardiológicas, oncológicas, ortopédicas e outras. Isso por si só já pressiona o atendimento especializado. Estamos fechando a apuração, mas a expectativa é de 14,5 milhões de cirurgias realizadas em 2025", ressalta.

De acordo com dados do



SERVIÇO. Carreta da Saúde da Mulher em São Caetano atendeu 1.000 pessoas desde dezembro de 2025

PNRF (Programa Nacional de Redução de Filas), foram 13.798 cirurgias realizadas na região em 2025, sendo orçado um valor de R\$ 39,7 milhões do Ministério da Saúde.

SAÚDE DA MULHER

Em 12 de dezembro de 2025, São Caetano recebeu a carreta da Saúde da Mulher. O

serviço foi instalado na cidade com ofertas de exames como mamografias, ultrassonografias (mamária bilateral, transvaginal ou pélvica); consultas e teleconsultas; colposcopia; punção de mama por agulha grossa; e biópsias de mama e colo uterino.

Ainda de acordo com Oliveira, a unidade já atendeu cerca

de 1.000 pessoas e deve permanecer no município até o dia 30 deste mês.

"Estamos triplicando os recursos. No ano passado, tivemos em torno de R\$ 350 milhões para o Estado de São Paulo. Agora, colocamos por volta de R\$ 1 bilhão para ampliar as cirurgias", confirma Rodrigo Oliveira.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: Capa + Página 1